

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO
DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

A SUSTENTABILIDADE PRESENTE NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eduarda Maria Schneider, Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Santa Helena, Prof^a Dr^a do Programa de Pós Graduação em Recursos Naturais e Sustentabilidade. emschneider@utfpr.edu.br

Guilherme Aparecido de Carvalho, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Santa Helena. Mestrando do PPGRNS – UTFPR/SH. gui.carvalho.gui@gmail.com

Maristela Rosso Walker, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Santa Helena. Prof^a Dr^a do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais e Sustentabilidade (PPGRNS-SH) maristelawalker@gmail.com

Rute Cristina Bach, Universidade Tecnológica Federa do Paraná – Santa Helena. Mestranda do PPGRNS – UTFPR/SH. rutebach@hotmail.com

Resumo

A EA se compõe de processos em que os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação ambiental que é essencial para a nossa qualidade de vida e para a sustentabilidade. Metodologias onde o indivíduo assume o papel de membro principal do processo são elencadas como necessárias. A sustentabilidade implica na manutenção quantitativa e qualitativa do estoque de recursos ambientais, utilizando tais recursos sem danificar suas fontes ou limitar a capacidade de suprimento no futuro. Os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e um futuro para as próximas gerações. Objetivamos analisar as publicações sobre sustentabilidade presentes nas ODS, da Plataforma Capes, a partir de 2020, de forma interdisciplinar, que versam sobre a EA. Questiona-se: Como a sustentabilidade é discutida a partir das ODS em artigos que tratam da EA? Com abordagem qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica, foram analisadas 25 pesquisas, utilizando a análise de conteúdo. Os resultados demonstram que somente 16% dos trabalhos apresentados conjugam de duas temáticas simultaneamente, sendo elas ODS e Sustentabilidade com 3 pesquisas e EA e Sustentabilidade com uma pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica, Interdisciplinaridade, Revisão narrativa.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

1. Introdução

A diversidade de abordagens presentes na prática da Educação Ambiental (EA) nos permite conceituá-la como uma área de caráter interdisciplinar/ multidisciplinar. Por meio de questionamentos relativos a diferentes aspectos que envolvem a vida, a cultura, a economia e tantos outros aspectos que constituem nossa existência no planeta terra sua presença é crescente também em diversas áreas e linhas de pesquisa no campo educacional. Além disso, aspectos que envolvem o meio ambiente adquirem a possibilidade de se unir como um grande enfoque epistemológico, firmando, de forma decisiva, contribuições também nas ciências sociais. A diversidade presente nestas abordagens nos remete a uma crescente complexidade, conforme afirma Leff (2001) envolvendo dimensões como cultura, economia, natureza, sociedade, bem-estar e meio ambiente.

No bojo da EA, a palavra sustentabilidade é recorrente. O termo sustentabilidade deriva do latim *sustentare*, que significa sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar e/ou cuidar. O conceito de sustentabilidade vigente teve origem em Estocolmo, na Suécia, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Unche), que aconteceu entre os dias 5 e 16 de junho de 1972. A Conferência de Estocolmo chamou atenção internacional principalmente para as questões relacionadas à degradação ambiental e à poluição. Foi a primeira conferência sobre meio ambiente realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas). Os participantes buscavam entender as necessidades do presente do planeta. Além disso, a ONU também criou a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

A ideia de primeiro gerar estabilidade e desenvolvimento econômico para depois realizar a distribuição se revelou uma falácia na história da modernidade. De forma similar, ocorre primeiro a destruição ou a submissão da natureza para despontar ou se dar conta do aniquilamento de aspectos fundamentais relativos ao meio ambiente; ou, ainda, com o pressuposto de afirmar em primeiro lugar a abundância de bens que cercam nosso cotidiano preenchendo nosso vazio ou nosso bem-estar, para depois despertar para o meio ambiente em degradação (Ruscheinsky, 2002)

O sentido ativo da palavra Sustentabilidade, advém da ação feita para conservar, manter, proteger, nutrir, alimentar, fazer prosperar, subsistir, viver. No dialeto ecológico representa os procedimentos que tomamos para permitir que a Terra e seus biomas se mantenham vivos, protegidos, alimentados de nutrientes a ponto de estarem sempre bem conservados e à altura dos riscos que possam advir. Assim, por exemplo, criar expedientes de sustentabilidade como plantar árvores na encosta contra a erosão e os deslizamentos.

Estes sentidos são visados quando falamos hoje em dia de sustentabilidade, seja do universo, da Terra, dos ecossistemas e também de comunidades e sociedades inteiras: que continuem vivas e se conservem bem. Somente se conservarão bem se mantiverem seu equilíbrio interno e se conseguirem se autorreproduzir. Na maioria dos casos a sustentabilidade apresentada é mais aparente do que real. Mas, de todas as formas, há uma busca por ela, pois a maioria dos países e das empresas, por maiores que sejam, não se sente segura face aos rumos que está

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

tomando a humanidade. Dão-se conta, crescentemente, de que não se poderá fazer economia e mudanças. Se queremos ter futuro, devemos aceitar transformações substanciais. A grande questão é como implementá-las, dado o fato de envolverem grandes interesses das potências centrais, das corporações multilaterais e mundiais que travam a vontade de definir novos rumos. (Boff, 2012)

Para que a humanidade se perpetue enquanto espécie, será necessário uma mudança drástica nas ações que as nações vem promovendo em relação ao meio ambiente e todo o ecossistema que o envolve. Para isso, 193 Estados-membros da ONU, se reuniram entre 25 e 27 de setembro de 2015, na sede da ONU, em Nova York, e elaboraram a Agenda 2030, que inclui uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e 169 metas. É um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhece a necessidade da erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, sendo este o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda Universal, construindo-se sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas, e são integrados e indivisíveis, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e a ambiental. (Libório, 2021). Seu lema central, Ninguém deixado para trás, baseia-se em cinco princípios orientadores: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (5 Ps).

As três temáticas arroladas se entrelaçam, visto que a EA visa a sustentabilidade em seu sentido mais amplo, nesse sentido, a sustentabilidade se sustenta sobre o conceito de desenvolvimento sustentável, que propõe um novo modo de vida. É uma nova maneira de configurar a vida humana, buscando que as sociedades possam satisfazer as necessidades e expressar seu potencial. A EA e a sustentabilidade estão também presentes nos ODS. Diante disso, pretende-se responder as seguintes questões: A sustentabilidade aparece nos artigos publicados na Plataforma Capes entre 2020 e 2023? Sua concepção é crítica, pragmática ou conservadora? A sustentabilidade é atrelada a EA? De que forma? O objetivo é através da pesquisa bibliográfica e pela Análise de Conteúdo analisar as publicações sobre sustentabilidade presentes nos ODS, da Plataforma Capes, a partir de 2020, de forma interdisciplinar, que versam sobre a EA. Deste modo, teremos um parâmetro quanto a utilidade destes assuntos para a pesquisa científica.

2. Fundamentação teórica

Segundo Barbieri e Silva (2011, p. 70), a substituição da expressão desenvolvimento sustentável pela palavra sustentabilidade não é mera operação linguística. Nessa expressão, desenvolvimento é um substantivo concreto, adjetivado pela palavra sustentável, de modo que o que importa é o desenvolvimento entendido como melhoria da qualidade de vida de todos os humanos, o que significa o provimento de justiça social, obtido de modo que respeite as condições e

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

características do meio ambiente como um legado às futuras gerações para que elas possam prover suas subsistências com qualidade de vida. Sustentabilidade, um substantivo abstrato, já não carrega mais as questões relativas ao desenvolvimento e, entre elas, as ideias de projetos políticos conduzidos pelo interesse público. Gadotti (2008) propõe uma ampliação no conceito de sustentabilidade que transcende as concepções de preservação dos recursos naturais e da viabilidade de um desenvolvimento sem agressão ao meio ambiente. Ao conceito de sustentabilidade ele inclui, de forma holística, o equilíbrio consigo mesmo, com o planeta e com o universo. Para o autor, ser sustentável inclui ainda questões filosóficas, o próprio sentido do que somos, de onde viemos e para onde vamos como seres humanos.

De acordo com Leff, (2001, p. 211), O saber ambiental é mais do que um conhecimento composto pelo amálgama dos saberes atuais ou pela conjunção das diversas disciplinas para resolver um problema concreto. O saber ambiental questiona os paradigmas dominantes o conhecimento para construir novos objetos interdisciplinares de estudo. Esta prática teórica se dá dentro de cada ciência e é este conhecimento transformado que deve ser incorporado nos novos programas educacionais.

Para a Comissão (CMMAD, 1988), o termo desenvolvimento sustentável contém dois conceitos-chave: o conceito de necessidades básicas dos pobres de todo o mundo, que devem ser atendidas como prioridade, e o conceito de limitação dos recursos naturais, que pode impedir as gerações presentes e futuras de atenderem as suas necessidades. Esses dois conceitos, somados ao conceito de desenvolvimento econômico, convergem para o desenvolvimento sustentável, que busca o fim da pobreza, a redução da poluição ambiental e o desperdício no uso de recursos.

Dentre as inquietações, nos parece necessário problematizarmos a sustentabilidade numa sociedade de consumo e individualizada, que tende a valorizar o “Ter” em detrimento do “Ser”. Parte-se da hipótese de que talvez seja necessário organizar uma produção econômica alternativa dentro da lógica do sistema capitalista, tal como expressam Medeiros e Almeida (2010).

Para Rodrigo C. Rocha Loures (2009), torna-se evidente que o conceito de sustentabilidade está ligado à questão ambiental, mas não se reduz a ela. A sustentabilidade é uma temática vinculada a cultura, à sociedade e ao próprio ser humano. Esta associada ao compromisso social e relacionada ao processo participativo de construção no qual as instituições políticas, a sociedade civil e os grupos de interesse organizados encontram espaço para exercer seu papel de representação política e institucional. A redução da pobreza é o objeto primordial do desenvolvimento sustentável devendo vir do desenvolvimento qualitativo, da redistribuição e divisões equitativas, da estabilidade populacional e da estrutura comunitária, mas do que do crescimento dos bens da população. (Guilherme, 2007).

De acordo com Layrargues e Lima (2014), o surgimento da macrotendência crítica se iniciou em conjunto com o movimento político sobre a questão do meio ambiente, tendo a liberdade de interpretar o ambientalismo. Além de se preocupar com a política, a EA critica se une ao pensamento quanto a complexidade das questões ambientais futuras. Logo ela mostra seu sucesso para dar novos significados múltiplos, inserindo novas relações entre a sociedade

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

e o ser humano, o indivíduo e o objeto, sabedoria e poder, cultura e natureza, técnica e ética, entre outras. É preciso incorporar questões únicas, individuais, culturais com subjeções, que crescem a partir das modificações das sociedades atuais, ressignificando a noção por meio da política, a inclusão da vida cotidiana, privada, englobadas em novos pensamentos sociais, e na base do ambientalismo em si.

Na tentativa de operacionalizar o Desenvolvimento Sustentável, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), se destacam. De acordo com a Organização das Nações Unidas (s. d.), os ODS se concretizaram como a maior iniciativa planetária, voltada à redução da pobreza e das desigualdades, em busca de melhoria nas condições sociais e econômicas, unindo a promoção dos direitos humanos, a proteção do meio ambiente e do clima (Menezes; Minillo, 2017).

3. Metodologia

A pesquisa bibliográfica foi a metodologia qualitativa adotada como preconizam Lima e Mioto (2007) que implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, e que, por isso, não pode ser de forma aleatória, e nesse artigo, a utilizamos para comparar com as pesquisas relacionadas aos temas propostos no objetivo geral.

Primeiro buscamos as pesquisas na plataforma CAPES, com as palavras chave: Sustentabilidade, ODS e EA, entre os anos 2020 a 2023. Na sequência, lemos os títulos e resumos, e selecionamos 25. Destes, 4 foram escolhidos devido a identificação com os temas propostos e a partir disso, passaram pela análise de conteúdo.

Deste modo, a análise de conteúdo, possui uma concepção crítica e dinâmica da linguagem. A linguagem, aqui é entendida como a sociedade como um todo em forma de construção, a partir de uma busca descritiva, analítica e interpretativa do sentido que um indivíduo atribui as mensagens verbais ou simbólicas (Franco, 2005).

Para proceder a análise de conteúdo dos artigos selecionados, iniciamos pela: Pré-análise que consiste na organização de todo o material coletado. É nesse momento em que o pesquisador olha para os dados como um todo e entende o que de fato será útil e o que não será útil para a sua pesquisa. Ela é dividida em 3 etapas: 1. Leitura flutuante: quando ele realiza uma leitura preliminar os dados coletados; 2. Escolha dos documentos: trata-se basicamente da constituição do *corpus* da pesquisa; na nossa pesquisa, analisamos 25 artigos. Selecionamos 4 destes. Logo após, partimos para a (3) Formulação de Indicadores: chamamos de índice aquilo que fornece indícios de um conteúdo, de uma mensagem.

As categorias de análise estão presentes na AC, e podem ser definidas por categorias. Essa categorização que ocorre a partir da classificação de conjuntos construtivos por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos. (Franco, 2005). Para Franco (2005) o critério de categorização pode ser semântico (categoria temática: por exemplo, todos os temas que signifiquem ansiedade ficam agrupados na categoria “ansiedade”, enquanto que os que signifiquem a descontração ficam agrupados sob o título conceitual



“descontração”. No nosso trabalho as categorias que emergiram são apresentadas no Quadro 1, pelo critério semântico:

Quadro 1: Codificação das categorias de análise

Unidade de Registro	Unidade de Análise
Dissertações	EA; ODS; Sustentabilidade
Teses	EA; ODS; Sustentabilidade

Fonte: Autoria Própria

4. Resultados

Ao iniciarmos a pesquisa na plataforma Capes e seus periódicos, buscamos pelas seguintes palavras: Sustentabilidade, ODS e EA, além de inserir o filtro para os anos de 2020 até 2023. Foram selecionados 25 artigos, onde examinamos os títulos e resumos. Destes 25, escolhemos 4 para a revisão narrativa e os demais para a análise de conteúdo.

Quadro 2: Trabalhos encontrados na Plataforma CAPES (2020 a 2023).

Titulo	Autoria	Ano/Tipo de publicação	Instituição
1. Mapeamento da produção científica sobre a região metropolitana de Curitiba e o seu alinhamento com os objetivos do desenvolvimento sustentável .	Elaine Wantroba Gaertner	2020 Tese	Doutorado em Tecnologia e Sociedade. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba.
2. Correlação jurídica entre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e os indicadores de sustentabilidade para avaliação dos sistemas de aquicultura no Brasil.	Mayara Fabris Palma	2022 Dissertação	Mestrado em aquicultura Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Jaboticabal.
3. Sustentabilidade , cultura e significado: um estudo de caso no movimento ODS do Rio de Janeiro.	Nathali Vieira Da Silva	2021 Dissertação	Mestrado profissional em práticas em desenvolvimento sustentável. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.
4. Ônibus elétrico – caminhos para um transporte sustentável e mais eficiente	Evelyn Tânia Carniatto Silva	2022 Dissertação	Mestrado em Engenharia de Energia na Agricultura Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO
DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

5. Turismo e agenda 2030: sistema de indicadores alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável para avaliar o turismo local	Deborah Rayanne Cabral Nogueira	2022 Dissertação	Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas, Manaus.
6. Aplicação e impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável em grandes empresas privadas do setor industrial no Brasil	Luiz Henrique Vieira Da Silva	2021 Dissertação	Mestrado em Sustentabilidade Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.
7. O papel do environmental social and governance e dos objetivos do desenvolvimento sustentável nas universidades do ranking ui greenmetric.	Debora Londero Kieling	2022 Dissertação	Mestrado em Ciências Contábeis Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
8. Obtenção de nanocelulose a partir da funcionalização de celulose por oxipropilação	Mário Henrique Alves Lima	2020 Dissertação	Mestrado em Ciência dos Materiais. Centro de Ciência e Tecnologia para a Sustentabilidade. Universidade Federal De São Carlos, São Paulo
9. A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais: alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) e a sustentabilidade informacional.	Genilson Geraldo	2021 Dissertação	Mestrado em Ciência da Informação Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis
10. A gestão integrada de resíduos sólidos como instrumento de subsídio à implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU no município de Piracicaba/SP.	Giulia Malaguti Braghini Marcolini Martires	2023 Dissertação	Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Franca), Franca
11. A construção sistêmica da Sustentabilidade em cidades brasileiras: Um resgate da diversidade sociocultural em prol da terra.	Nicolle Sayuri Franca Uyetaqui	2021 Dissertação	Mestrado em Direito Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba
12. Sustentabilidade e piscicultura no açude Orós, região centro-sul do estado do Ceará	Emmanuel Teixeira Pinheiro	2020 Dissertação	Programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER)

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

			Universidade Federal Do Cariri – Ufca,
13. Educação ambiental no contexto da BNCC para o ensino médio e os possíveis reflexos da sua aplicação no ambiente escolar.	Elaine Tona	2020 Dissertação	Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar Universidade Estadual do Paraná - Reitoria, Paranavaí
14. Educação Ambiental , cidadania e Sustentabilidade : Teoria e prática educacional no curso de ciências contábeis.	Jose Alberto Gonçalves De Moura	2021 Dissertação	Mestrado Profissional em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina
15. Evidências de diálogos entre a educação do campo e Educação Ambiental em um curso de licenciatura	Patricia Spinasse Borges	2022 Tese	Doutorado em Educação em Ciências e Matemática Universidade Federal de Goiás, Goiânia
16. Contribuições da Educação Ambiental (EA) na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) para o desenvolvimento socioambiental: revisão crítica.	Charles Nay Nobre Cavalcante	2020 Dissertação	Mestrado Profissional em Ciências e Meio Ambiente Universidade Federal do Pará, Belém
17. Carbonatação em escala piloto de telhas de cimento reforçadas com fibras celulósicas e sintéticas	Caik Elisio Tonelli Faria	2022 Dissertação	Mestrado em Ciência e Tecnologia da Madeira Universidade Federal De Lavras, Lavras
18. Educação ambiental em Macapá-AP: análise da realidade e propostas para ações inovadoras	Delma Maria Correia Cirilo	2021 Dissertação	Mestrado Profissional em Ciências Ambientais Universidade Brasil, Fernandópolis
19. Educação ambiental em diferentes contextos do ensino de ciências no ensino médio: pesquisas, livros didáticos e documentos curriculares oficiais.	Elisangela Chitolina Beyer	2022 Dissertação	Mestrado em Ensino de Ciências Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo.
20. A compreensão dos alunos das licenciaturas da UPE Campus Petrolina sobre a Educação Ambiental como viés para garantia do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.	Thiana Samira Pinheiro Carvalho	2022 Dissertação	Mestrado Profissional em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares Universidade de Pernambuco, Petrolina.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

21. A Educação Ambiental no contexto da educação de jovens e adultos para o ensino fundamental e a prática docente	Patricia Francisco da Silva	2022 Dissertação	Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar Universidade Estadual do Paraná - Reitoria, Paranavaí
22. Mobilidade urbana e biometano: uma relação inevitável para a sustentabilidade das cidades	Thais Carlini Baptista Prohmann	2022 Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana da Escola de Belas Artes Da Pontifícia Universidade Católica Do Paraná. PUC/PR.
23. Aplicações da lei de educação ambiental da Bahia (lei 12.056/2011): estudo de caso em uma escola do semiárido baiano.	Regina claudia do Nascimento	2020 Dissertação	Mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro
24. Ações de educação ambiental desenvolvidas em escolas do interior da Bahia.	Jose Oliveira De Assis	2021 Dissertação	Mestrado Profissional em Sistemas Ambientais Sustentáveis Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, Lajeado
25. A permanência da Educação Ambiental a partir do programa nacional escolas sustentáveis em contextos distintos: ecoformação e afetos na educação infantil.	Janaina Amorim Noguez	2022 Tese Doutorado	Doutorado em Educação Ambiental Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande

Fonte: Autoria Própria

O quadro 3 apresenta as palavras recorrentes dos títulos dos trabalhos apresentados. De acordo com os critérios adotados para categorização temos os seguintes resultados:

Quadro 3: Categorização das unidades de análise

Unidades de Análise	Dissertações	Teses	Percentual
EA	8	2	40%
ODS	4	1	20%
Sustentabilidade	5	0	20%
ODS + Sustentabilidade	3	0	12%
EA + Sustentabilidade	1	0	4%
Outro	1	0	4%

Fonte: Autoria Própria

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Por uma análise semântica percebe-se que somente 16% dos trabalhos apresentados conjugam de duas temáticas simultaneamente, sendo elas ODS e Sustentabilidade com 3 pesquisas e EA e Sustentabilidade com uma pesquisa. As três temáticas não se apresentam juntas em nenhuma das pesquisas, o que demonstra um potencial interessante para continuarmos a investigar. Outro dado importante a destacar é que dos 25 trabalhos, somente 2 são oriundos de tese, 23 são dissertações de mestrado, o que também levanta outro ponto de discussão, que nos estudos mais aprofundados, onde haveria mais tempo de pesquisa e aplicação prática de trabalhos com pesquisa-ação que envolvessem as temáticas escolhidas, produziriam resultados mais significativos. Os trabalhos 2, 3, 9 e 14 foram selecionados por apresentarem simultaneamente pelo menos 2 dos temas elencados e os submetemos a uma revisão narrativa por entendermos que a descrição dos objetivos, a metodologia adotada, e os resultados obtidos retratam o entrelaçamento das temáticas de EA, ODS e Sustentabilidade, em pelo menos duas das dimensões, visto que os 21 trabalhos que foram selecionados abordam somente uma temática.

A pesquisa 2 **CORRELAÇÃO JURÍDICA ENTRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE AQUICULTURA NO BRASIL** teve como objetivo realizar a integração jurídica entre os ODS e indicadores de sustentabilidade em sistemas de aquicultura existentes. Primeiramente, foi feita uma análise da Constituição Federal sob a ótica dos princípios constitucionais ligados ao direito ambiental para estabelecer a correlação entre esses princípios, os ODS e os indicadores de sustentabilidade. A seguir, foram definidas 63 características desejáveis (DS) divididas entre as 4 dimensões da sustentabilidade. Os ODS foram então associados a cada uma das características desejáveis. Dos indicadores de sustentabilidade, foram selecionados 186, na sequência estes foram associados aos DS, aos ODS e à Roda da Sustentabilidade. Entre o uso de indicadores de sustentabilidade qualitativos e quantitativos, observou-se que os indicadores quantitativos seriamos mais apropriados para que a sustentabilidade possa ser realmente mensurada (Fabris, 2022).

A pesquisa 3 **SUSTENTABILIDADE: CULTURA E SIGNIFICADO. UM ESTUDO DE CASO NO MOVIMENTO ODS (OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO DE JANEIRO)** se propõe a compreender a complexidade do contexto social do Movimento ODS do Rio de Janeiro, que trabalham com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e as significações atribuídas por seus participantes para a categoria da Sustentabilidade, visando ainda a interpretar sobre a complexidade da vida cultural do grupo em seus diversos níveis, dimensões e combinações, possibilitando a identificação de fatores que motivam os indivíduos a se engajarem e se manterem participantes em movimentos sociais que abordam a temática da sustentabilidade (Silva, 2021).

A pesquisa 9 **A GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DOS TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS: ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E A SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL** foi caracterizada como bibliográfica e documental em relação aos meios utilizados e em relação aos objetivos como uma pesquisa exploratória e descritiva, verificando os fatos e situações no que se refere

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

ao seu objeto, a fim de explorar o que existe e descrever os fenômenos a partir da análise e interpretação dos resultados obtidos, utilizando o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Diante dos resultados e após analisar os documentos de acesso público sobre a gestão de sustentabilidade das 27 Seções Judiciárias que compõem os TRFs, verificou-se que 26 instituições possuem Plano de Logística Sustentável e disponibilizam relatórios de sustentabilidade (Geraldo, 2021).

A pesquisa 14 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: TEORIA E PRÁTICA EDUCACIONAL NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS analisou o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com vistas a verificar se este contempla a Educação Ambiental (EA) e a Sustentabilidade de forma interdisciplinar, investigando se os docentes do curso envolvido, dispõem de conhecimentos básicos sobre as duas temáticas. Esta pesquisa é de cunho quali-quantitativo, sendo exploratória, bibliográfica, descritiva, documental e de campo. Ao analisar o PPC do curso foco da pesquisa constatou-se em sua justificativa, que a formação do egresso deve ter por base uma reflexão crítica, ética, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, porém, de acordo com as ementas e conteúdos programáticos deste, não se encontrou, de maneira clara, a EA e a Sustentabilidade abordadas de forma interdisciplinar. (De Moura, 2022).

Destes quatro artigos selecionados destacamos a abordagem qualitativa presente em todos eles. A sustentabilidade é abordada em diferentes contextos: jurídico, cultural, de gestão e educacional demonstrando a possibilidade de interdisciplinaridade da temática ambiental. Os resultados também destacam que a EA é o tema mais recorrente ainda nas pesquisas, pois se somarmos a EA com a Sustentabilidade temos 44% das pesquisas realizadas como foco principal. Por se tratar de pesquisas recentes, destaca-se a escassez de trabalhos em nível de doutorado. Para a abordagem da Educação Ambiental Crítica, acreditamos que os artigos selecionados servem de apoio para a utilização como estratégia pedagógica e que ele pode ser utilizado em revisões bibliográficas, além de promover a sensibilização social e crítica sobre a Educação Ambiental que deve ser propiciada no contexto educacional.

5. Conclusões

O levantamento na base de dados, a avaliação realizada e os resultados obtidos neste estudo demonstram que assuntos como Sustentabilidade, EA e ODS são utilizados como meio de intervenção de modo a sensibilizar os leitores sobre a importância de se discutir tais assuntos no campo da pesquisa, porém os assuntos não são utilizados simultaneamente no mesmo artigo e em apenas 16% isso ocorre. A Educação Ambiental crítica é encontrada no interior de cada artigo.

A temática sustentabilidade fica em segundo lugar individualmente, contudo se computarmos sua associação com a EA e os ODS ela ficaria com 36% como temática central. Em terceiro lugar os ODS são discutidos em 32% dos trabalhos se somados a sustentabilidade.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Esses números indicam a necessidade de ampliarmos as discussões sobre questões de sustentabilidade e ODS pois para a concretização de uma EAC a clareza conceitual aliada a prática compromissada são fundamentais para a mudança de atitudes, valores, comportamentos e principalmente para a ampliação do conhecimento sistematizado. Para trabalhos futuros, sugere-se que estes temas sejam abordados de forma entrelaçada, visando a interdisciplinaridade.

Referências

ASSIS, J. O. D. **Ações de educação ambiental desenvolvidas em escolas do interior da Bahia.** Mestrado Profissional em Sistemas Ambientais Sustentáveis, Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, Lajeado. Biblioteca depositária: Biblioteca digital da UNIVATES.2021.

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, nº 3, p. 51-82, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ram/v12n3/a04v12n3.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

BEYER, E. C. **Educação ambiental em diferentes contextos do ensino de ciências no ensino médio: pesquisas, livros didáticos e documentos curriculares oficiais.** Mestrado em ensino de ciências. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo. Biblioteca depositária: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.2022.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é, o que não é.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD). Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

BORGES, P. S. **Evidências de diálogos entre a educação do campo e educação ambiental em um curso de licenciatura.** Doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Biblioteca depositária: Biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD/UFG). 2022.

CAIK, E. T. F. **Carbonatação em escala piloto de telhas de cimento reforçadas com fibras celulósicas e sintéticas.** Dissertação de Mestrado em Ciência e Tecnologia da Madeira – Universidade Federal de Lavras. Lavras. 2022.

CARVALHO, T S. P. **A compreensão dos alunos das licenciaturas da upe campus Petrolina sobre a educação ambiental como viés para garantia do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.** Mestrado Profissional Em Formação De Professores E Práticas



Interdisciplinare. Universidade de Pernambuco, Petrolina. Biblioteca depositária: biblioteca da universidade de Pernambuco - Campus Petrolina.2022.

CAVALCANTE, C. N. N. **Contribuições da educação ambiental (EA) na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) para o desenvolvimento socioambiental: Revisão crítica.** Mestrado Profissional em Ciências e Meio Ambiente. Universidade Federal do Pará, Belém. Biblioteca depositária: Biblioteca central da UFPA.2020.

CIRILO, D. M. C. **Educação ambiental em macapáap: Análise da realidade e propostas para ações inovadoras.** Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Universidade Brasil, Fernandópolis. Biblioteca depositária: Universidade Brasil. 2021.

DE MOURA, José Alberto Gonçalves; PACHECO, Clecia Simone Gonçalves Rosa. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade: teoria e prática educacional no Curso de Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 3, p. 149-168, 2022.

FABRIS, Mayara. Correlação jurídica entre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e os indicadores de sustentabilidade para avaliação dos sistemas de aquicultura no Brasil. 2022.Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Centro de Aquicultura, 2022

FARIA, C. E. T. **Carbonatação em escala piloto de telhas de cimento reforçadas com fibras celulósicas e sintéticas.** 2021. 65 p. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia da Madeira) – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, 2022.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo.** 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. 79p.

GADOTTI, Moacir. **Educar para sustentabilidade: uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

GAERTNER, E. W. **Mapeamento da produção científica sobre a região metropolitana de Curitiba e o seu alinhamento com os objetivos do desenvolvimento sustentável.** Doutorado em Tecnologia e Sociedade. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba. Biblioteca depositária: Repositório institucional da UTFPR, 2020.

GERALDO, Genilson et al. **A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional.** 2021. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro



de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2021.

GUILHERME, Márcia Lúcia. Sustentabilidade sob a ótica global e local. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2007.p. 34-35

KIELING, D. L. **O papel do desenvolvimento e governo aos objetivos do desenvolvimento sustentável nas universidades do ranking ui greenmetric.** Mestrado em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Biblioteca depositária: Biblioteca central. 2022.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macro tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 23–40, 2014. DOI: 10.1590/1809-44220003500.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÓRIO, T. R. A importância dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no desafio da educação para os direitos humanos. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 9, n. 1, p. 275–296, 2021. DOI: 10.5016/ridh.v9i1.52. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/52>. Acesso em: 28 out. 2023.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe> Acesso em: 30 maio 2023.

LIMA, M.H.A. **Obtenção de Nanocelulose a Partir da Funcionalização de Celulose por Oxipropilação.** 2020. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais.2020.

MARTIRES, G. M. B. M. **A gestão integrada de resíduos sólidos como instrumento de subsídio à implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU no município de Piracicaba/sp.** Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Franca), Franca. Biblioteca depositária: Repositório Institucional da UNESP. 2023.

MENEZES, H. Z., MINILLO, X. K. Pesquisa e extensão como contribuição da universidade na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no



Brasil. **Meridiano** 47, 18, 1-16, 2017. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/pt/revista/meridiano-47/articulo/pesquisa-e-extensao-como-contribuicao-da-universidade-na-implementacao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods-no-brasil>. Acesso em 30 de out. 2023.

MEDEIROS, M.; ALMEIDA, J. Insustentável sustentabilidade do desenvolvimento. **Revista Uniara**, v.13, n.01, p.107-114, 2010.

NASCIMENTO, R. C. D. **Aplicações da lei de educação ambiental da Bahia (lei 12.056/2011): estudo de caso em uma escola do semiárido baiano**. Mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental. Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro. Biblioteca Depositária: DTCS CAMPUS III. 2020.

NOGUEIRA, D. R. C. **Turismo e agenda 2030: Sistema de indicadores alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável para avaliar o turismo local**. Mestrado em ciências do ambiente e sustentabilidade na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas, Manaus. Biblioteca Depositária, 2022.

NOGUEZ, J. A. **A permanência da educação ambiental a partir do programa nacional escolas sustentáveis em contextos distintos: Eco formação e afetos na educação infantil**. Doutorado Em Educação Ambiental. Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande. Biblioteca depositária: ar-go.furg.br.2022.

PALMA, M. F. **Correlação jurídica entre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) e os indicadores de sustentabilidade para avaliação dos sistemas de aquicultura no Brasil**. Mestrado Em Aquicultura Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho (Jaboticabal), Jaboticabal Biblioteca depositária: CAUNESP, FCAV. 2022.

SILVA, L. H. V. D. **Aplicação e impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável em grandes empresas privadas do setor industrial no Brasil**. Mestrado em Sustentabilidade. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas. Biblioteca depositária: Pontifícia Universidade Católica De Campinas. 2021.

SILVA, Nathali Vieira da. **Sustentabilidade: cultura e significado**. Um estudo de caso no movimento ODS (Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável) do Rio de Janeiro. 2021. 133 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

SILVA, P. F. D. **A educação ambiental no contexto da educação de jovens e adultos para o ensino fundamental e a prática docente.** Mestrado Em Formação Docente Interdisciplinar. Universidade Estadual Do Paraná - Reitoria, Paranavaí. Biblioteca depositária: UNESPAR. 2022.

THAIS , C. B. P. **Mobilidade urbana e biometano: Uma relação inevitável para a sustentabilidade das cidades.** Dissertação. Programa De Pós-Graduação em Gestão Urbana da Escola de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica Do Paraná (PUC/PR). 2022.

TONA, E. **Educação ambiental no contexto da BNCC para o ensino médio e os possíveis reflexos da sua aplicação no ambiente escolar.** Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar. Universidade Estadual do Paraná - Reitoria, Paranavaí Biblioteca depositária: UNESPAR. 2020.

PINHEIRO, E.T. **Sustentabilidade e Piscicultura no Açude Orós, Região Centrosul do Estado do Ceará.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Cariri, Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), Crato, 2020.

PROHMANN, T. C. B. **Mobilidade urbana e biometano : uma relação inevitável para a 2022 sustentabilidade das cidades.** Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), Curitiba, 2022.

ROCHA, L. C. da. **Sustentabilidade XXI: Educar e inovar sob uma nova consciência.** São Paulo: Editora Gente, 2009. p. 59.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas.** Porto Alegre: Artmed, 2002. 183 p.

SILVA, E.T.C. **Ônibus Elétrico – Caminhos Para um Transporte Sustentável e Mais Eficiente.** Dissertação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura.2022.

UYETAQUI, N. S. F. **A construção sistêmica da sustentabilidade em cidades brasileiras: Um resgate da diversidade sociocultural em prol da terra.** Mestrado Em Direito Instituição De Ensino: Pontifícia Universidade Católica Do Paraná (PUC), Curitiba Biblioteca depositária: PUCPR. 2021.